



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B2
Data: 14/09/2012



HOSPITAL João Alves terá que adotar critérios para gestão de leitos

SEM CRITÉRIOS

MPE quer regulação de leitos de hospitais

O Ministério Público Estadual vai expedir uma recomendação à Fundação Hospitalar de Saúde para que seja criado um protocolo de gestão de leitos nas unidades da FHS. Após audiência realizada na manhã de ontem, o MPE identificou que a maior parte das unidades não possui critérios definidos para admissão e transferência de pacientes. Atualmente, o serviço é executado em todos os hospitais estaduais pelos respectivos coordenadores de internamento.

O foco da reunião foi tratar dos leitos do Hospital João Alves Filho, que atualmente, para conseguir leitos de retaguarda em outros hospitais da rede estadual, fazem esse contato diretamente com as unidades, sem a intermediação de um sistema regulatório. O Hospital João Alves Filho, por outro lado, implantou a busca ativa de leitos no período noturno. De acordo com a FHS, possuem leitos de UTI para o SUS os hospitais Cirurgia, São José, Universitário e o regional de Lagarto.

A promotora de Justiça, Euzamissano, afirmou que é necessário estabelecer um fluxo ordenado para administrar as vagas na rede hospitalar, em especial no Hospital João Alves Filho. "A gestão de leitos é importante para evitar superlotação nas diferentes áreas do hospital. A FHS terá que implantar a gestão de leitos em todos os hospitais para que seja facilitado o acesso dos pacientes à assistência", explicou a promotora.

Durante a audiência, também foi discutido o acesso de pacientes transferidos por hospitais particulares. De acordo com a coordenação da gestão de leitos, se houver indicação para leitos de UTI esse paciente entra na fila já existente e é admitido segundo os mesmos critérios de criticidade. A mesma coordenação informou que, há dois meses, o hospital tem recebido um ou dois casos por semana de pacientes sem planos de saúde que são transferidos de unidades privadas.

De acordo com a FHS, a Secretaria de Estado da Saúde possui um complexo regulatório que tem como meta implantar a gestão de leitos em todas as unidades da rede, com foco inicial em criar o sistema nos hospitais regionais do interior. A Fundação esclareceu também que, no caso de pacientes egressos da rede particular, sua transferência pode se dar para qualquer unidade hospitalar da rede.